

A MODA NOS ANOS 70 - ABORDAGEM SOBRE A REVISTA MANEQUIM

Sabrina Soledad Górgora Picoli

Cesumar - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

José Mário Martínez Ruiz (Orientador)

Cesumar - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Nessa pesquisa procurou-se estudar a moda dos anos de 1970 através da revista Manequim. Sabemos que desde de 1964, ano do golpe militar, o Brasil estava sob o governo ditatorial militar, por isso evidenciou-se que os anos da década de 1970 coincidiram com uma parte da história política nacional, onde a sociedade vivia sob regime anti-democrático. Nesse período, a repressão era constante em várias esferas do mundo social e cultural: partidos entram para a clandestinidade e o cinema, televisão, música, entre outros sofrem com a censura. Nesse cenário de repressão e censura as revistas de moda eram transmissoras das últimas tendências de uma moda industrial, prática, democrática e individualista.. A revista Manequim demonstra parte desse ideal moderno, com as mulheres buscando referenciais de elegância em estilistas internacionais que reproduziam a praticidade desejada pelas mulheres dos grandes centros urbanos brasileiros. Portanto, essa pesquisa vem colaborar para a elaboração de um material de história da moda no Brasil. Para seu desenvolvimento utilizou-se de pesquisa realizada por meio de coleta e catalogação das informações das revistas Manequim (publicadas na década de setenta), leituras e fichamentos teóricos da bibliografia específica do período. Foi a partir desse procedimento que se chegou às seguintes considerações: a moda desejada pela revista Manequim visava o conforto, a praticidade, a versatilidade e a feminilidade; para isso, sugeria às leitoras os cortes retos, severos e perfeitos. Esse padrão desejado pela revista estava em conformidade com um novo ideal feminino: a mulher executiva que estava surgindo no mercado de trabalho. O sexo feminino apresentava o desejo de independência e gostos mais “parecidos” com o sexo masculino, a moda refletia tal ideal através dos corte, formas e estilos das roupas, mas também sinalizava para a feminilidade através do realce dos quadris, dessa maneira ocorreu uma redefinição da silhueta. As revistas apontam para um novo ideal feminino que consumia cada vez mais, pois ocupava cargos e ganhavam visibilidade nos centros urbanos, fazendo crescer a produção industrial do vestuário. Vários modelos e estilos foram adotados por essa “nova mulher”, como as várias versões tailleur e chemisê, básicos e clássicos, assim como resgates de influências do estilo oriental e camponês tiveram forte impacto na moda do período em tela. Com base nos dados levantados e na análise do contexto histórico dos anos de 1970, notou-se profundas transformações em termos culturais, políticos e de gênero, proporcionando recuperar a memória da moda adotada no Brasil.

sabrinapicoli@hotmail.com; josemario@cesumar.br